



A Subjetividade da Dor

Sandro
Bottene

organização
Rosa Blanca
Sandro Bottene

PPGART
editora

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO

A Subjetividade da Dor

Sandro Bottene

organização
Rosa Blanca
Sandro Bottene

PPGART
editora

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

B751s Bottene, Sandro

A subjetividade da dor [recurso eletrônico] : catálogo da exposição / Sandro Bottene ; organização Rosa Blanca, Sandro Bottene. – Santa Maria, RS : UFSM, CAL, Ed. PPGART, 2023.

1 e-book : il

ISBN: 978-85-64049-04-8

1. Arte contemporânea 2. Arte e transversalidade 3. Dor e Subjetividade
I. Blanca, Rosa II. Título

CDU 7.036

77

Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleda Arabidian - CRB-10/1492
Biblioteca Central da UFSM

Todos os direitos desta edição estão reservados à Editora PPGART.
Av. Roraima 1000. Centro de Artes e Letras, sala 1324. Bairro Camobi.
Santa Maria/RS - Telefones: 3220-9484 e 3220-8427
E-mail: editorappgart@ufsm.br e seceditorappgart@gmail.com
<https://www.ufsm.br/editoras/editorappgart>

4 APRESENTAÇÃO | A poética de Sandro Bottene
ROSA BLANCA

7 A Subjetividade da Dor

9 Série *Garoto-cacto*

35 Série Anamnese

47 Série Dor e Prazer

56 TEXTOS CRÍTICOS | A dor na fina superfície da fotografia
RAQUEL FONSECA

Mínimo contato
REBECA STUMM

61 BIOGRAFIA DO ARTISTA

63 MINICURRÍCULO DOS(AS) ORGANIZADORES(AS)

APRESENTAÇÃO

| A poética de Sandro Bottene

A poética do artista Sandro Bottene atravessa o infinito da subjetividade, tornando cada vez mais impossível sua definição. O enigma das emoções provocadas em cada uma das imagens e a estética do tratamento formal das fotografias sugerem-nos a pensar a noção de arte como a inquietação que nos punge, mas que paradoxalmente nos seduz. Isso é um conceito de arte?

As possíveis feridas do cacto, que nunca acontecem, nos alertam que a fotografia deixou de ser índice ou metonímia do real, há muito tempo, para não cairmos na insistência de que nunca deixou de sê-lo, porque nunca o foi. Parece ser uma expansão da nossa sensação.

A obra de Bottene transpassa nossas percepções até esquecermos que estamos diante de uma imagem. Talvez seja esse o poder de uma imagem, na arte, um espelho que profana deliciosamente o nosso corpo, como os espinhos silenciosos que nunca atravessam Bottene, apenas o antecedem. Tão estáticos e inquietos os espinhos de Sandro Bottene problematizam o conceito de tempo na inexatidão da sua tensão.

Não estamos aqui para provocar sensações. As imagens são baseadas nelas mesmas.

Confessa-se, esta escrita evita pensar sobre a dor. Recusa-se a pensar em aflição ou angústia. Paradoxalmente, o artista produz sutileza ao nos devolver sua própria fragilidade, sugerindo que é possível pensar a vulnerabilidade como o que honestamente não pode ser evitado.

Arte é subjetividade.

ROSA BLANCA
Curadora

Aréola com espinhos pigmentados retirada da espécie *Cylindropuntia tunicata*.
Cada aréola possui cerca de 35 a 45 aguilhões (espinhos).
O cacto é originário do México.



A Subjetividade da Dor

O artista Sandro Bottene nos convida a sentir uma poética da dor na sua dimensão íntima e pública. As obras de Sandro Bottene nos sugerem tanto a beleza como a crueldade de um espinho. É assim como a exposição *A subjetividade da dor* propõe-se a discutir as interfaces entre o artístico e o estético, o sutil e o perverso, evocando poeticamente a artificialidade e a naturalidade que pode chegar a existir na sensação dolorosa de uma encantadora obra de arte.

ROSA BLANCA
Texto Curatorial

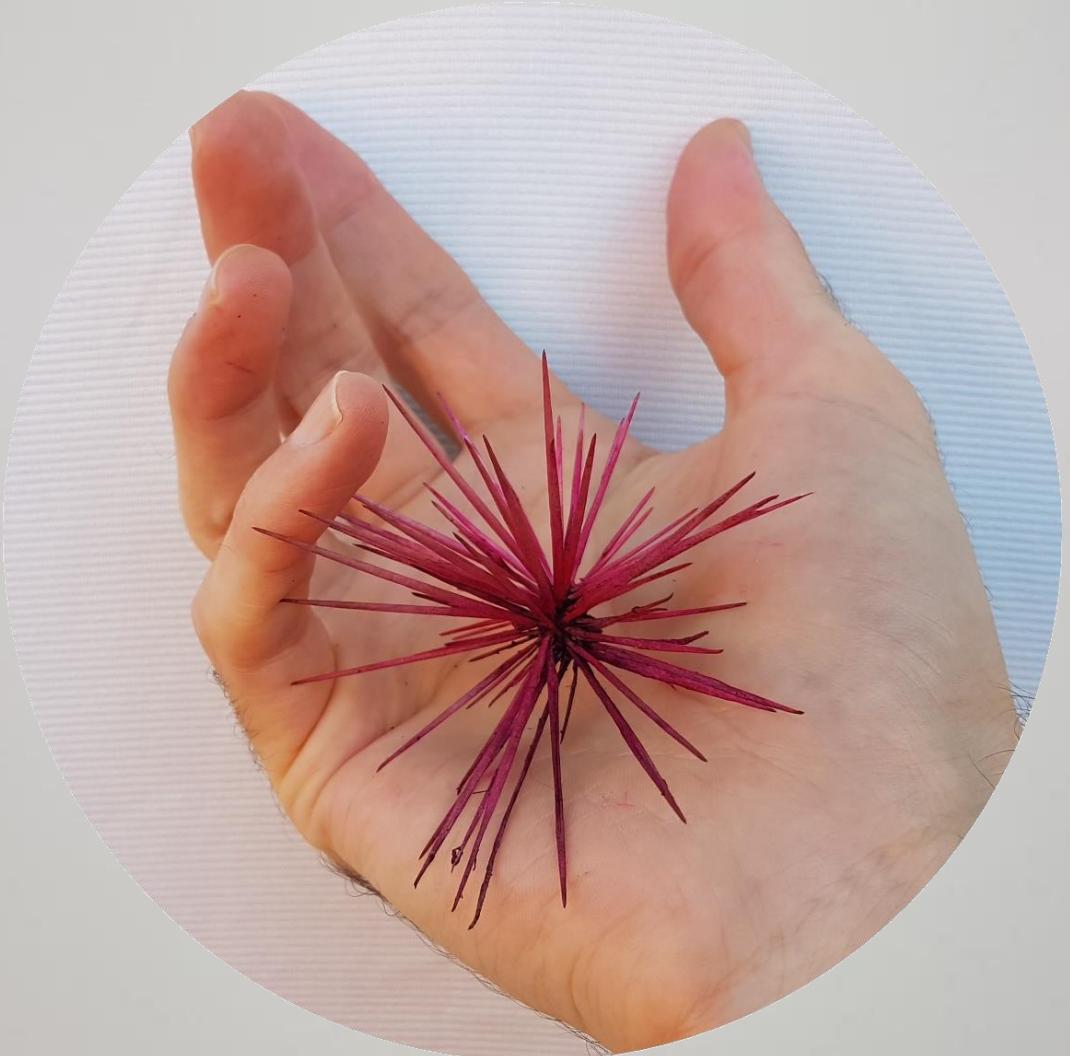
Dolor Studium I (detalhe)
2021



Série *Garoto-cacto*

A série compõe-se por quatorze obras, das quais nove são recortes fotográficos corporais que apresentam a Identidade Poética *Garoto-cacto*. No processo, espinhos pigmentados (retirados da espécie *Cylindropuntia tunicata*) são amarrados ao próprio corpo por fios. A ação de espetar/ferir-se proporciona uma experiência de dor e questões sobre a fragilidade corporal emergem enquanto ganha-se visualidade com cada aréola de aguilhões (espinhos) junto ao corpo modelado. Além destas, outros cinco trabalhos mostram estudos e processos constituídos entre o cacto e o espinho, a dor e a subjetividade, sendo potencializados pela experiência íntima e pelo próprio corpo que sofre a ação.

SANDRO BOTTENE
Artista



Initium Doloris

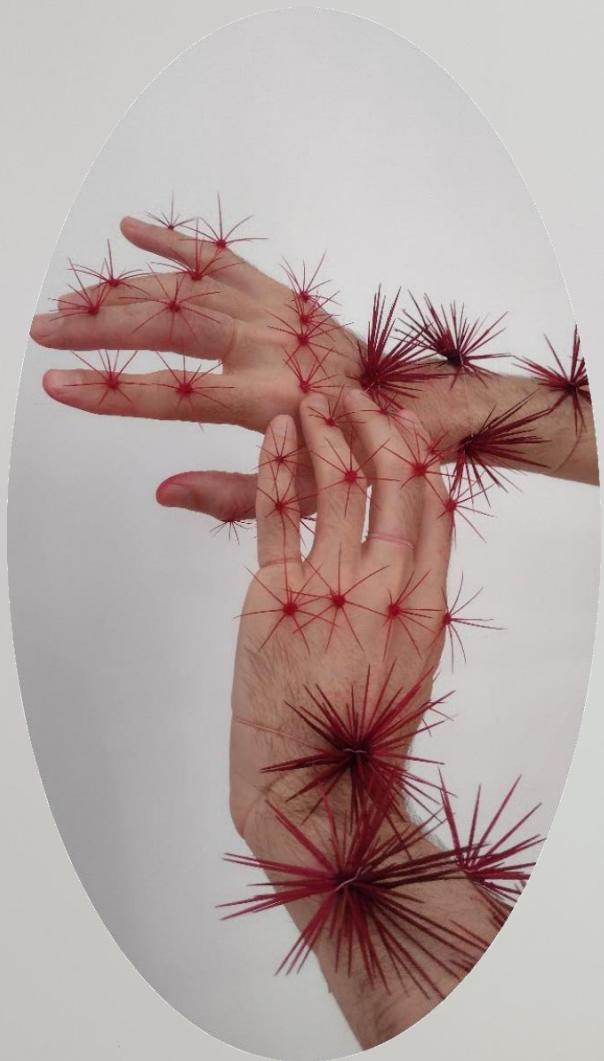
2021

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

80 x 80 cm

Acervo pessoal do artista



Sem título (mãos)

2021

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

2 partes, cada 100 x 56 cm

Acervo pessoal do artista



Sem título (abdome e mãos)

2021

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

56 x 100 cm

Acervo pessoal do artista



Sem título (espinha dorsal)

2021

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

100 x 56 cm

Acervo pessoal do artista



Sem título (dorso e mãos)

2021

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

56 x 100 cm

Acervo pessoal do artista



Sem título (dorso, mãos e pescoço)
2021
Fotografia
Impressão em vinil adesivo sobre polietileno
56 x 100 cm
Acervo pessoal do artista



Sem título (pé I)
2021
Fotografia
Impressão em vinil adesivo sobre polietileno
56 x 100
Acervo pessoal do artista



Sem título (pés II e III)

2021

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

2 partes, cada 50 x 28 cm

Acervo pessoal do artista



Suspensus Dolor I

2021

Fotoperformance

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

2 partes, cada 33 x 45 cm; 2 partes, cada 33 x 58 cm [66 x 103 cm]

Acervo pessoal do artista



Suspensus Dolor II

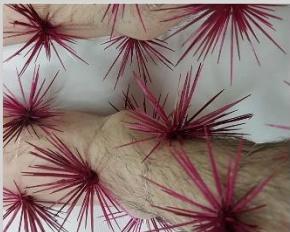
2023

Fotoperformance

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

60 x 53 cm

Acervo pessoal do artista



Dolor Studium I

2021

Fotografia

Impressão em papel fotográfico fosco

12 partes, cada 20 x 25 cm [60 x 100 cm]

Acervo pessoal do artista



Dolor Studium II

2023

Fotoperformance

Impressão em papel fotográfico fosco

8 partes, cada 25 x 20 cm [125 x 80 cm]

Acervo pessoal do artista

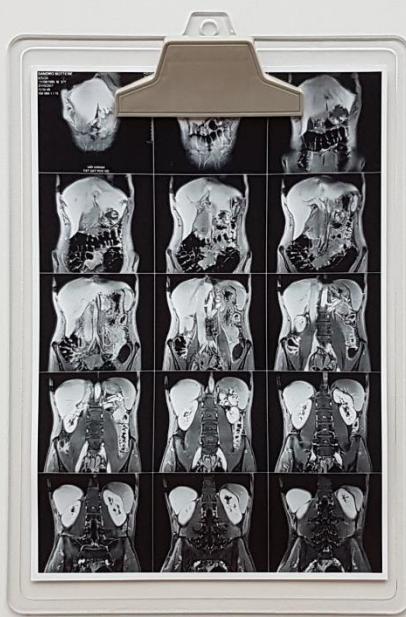
Anamnesis I (detalhe)
2022



Série Anamnese

A série conta com cinco obras que apresentam as “dores” do *Garoto-cacto*. Elaboradas a partir de uma narrativa íntima, cada obra traz à tona dores que marcaram o corpo e o pensamento do artista. Por meio de dípticos e trípticos, ao realizar uma anamnese consigo mesmo, as memórias dolorosas revisitadas, por vezes tão latentes, transformam-se em materialidade potente à poética da obra. Cada trabalho, no que lhe concerne, é constituído por fotografias que mostram (re)ações corporais à dor, sendo associadas com outras imagens clínicas pessoais. A exibição ocorre no formato de prontuários (uso de pranchetas) que criam a ideia de “quadro-clínico” e que concomitante com uma aréola de espinho, que perfura a imagem-corpo exposta, incitam a ideia de “estética da dor”.

SANDRO BOTTENE
Artista



Anamnesis I: *Pectus carinatum*

2022

Fotografia/Objeto/Tríptico

Impressão em papel vegetal e papel fotográfico fosco
aréola com espinhos pigmentados, prancheta em acrílico
3 partes, cada 34,5 x 23 cm [34,5 x 69 cm]

Acervo pessoal do artista



Anamnesis II: Coccidínia

2022

Fotografia/Objeto/Tríptico

Impressão em papel vegetal e papel fotográfico fosco
aréola com espinhos pigmentados, prancheta em acrílico
3 partes, cada 34,5 x 23 cm [34,5 x 69 cm]

Acervo pessoal do artista



Fimose

"Impossibilidade de expor a glânde ao se retrair o prepúcio"



Anamnesis III: Fimose

2022

Fotografia/Objeto/Díptico

Impressão em papel vegetal e papel fotográfico fosco
aréola com espinhos pigmentados, prancheta em acrílico
2 partes, cada 34,5 x 23 cm [34,5 x 46 cm]

Acervo pessoal do artista



Anamnesis IV: LER

2022

Fotografia/Objeto/Tríptico

Impressão em papel vegetal e papel fotográfico fosco
aréola com espinhos pigmentados, prancheta em acrílico
3 partes, cada 34,5 x 23 cm [34,5 x 69 cm]

Acervo pessoal do artista



Anamnesis V: Lesão na unha do hálux

2022

Fotografia/Objeto/Díptico

Impressão em papel vegetal e papel fotográfico fosco
aréola com espinhos pigmentados, prancheta em acrílico
2 partes, cada 34,5 x 23 cm [34,5 x 46 cm]

Acervo pessoal do artista



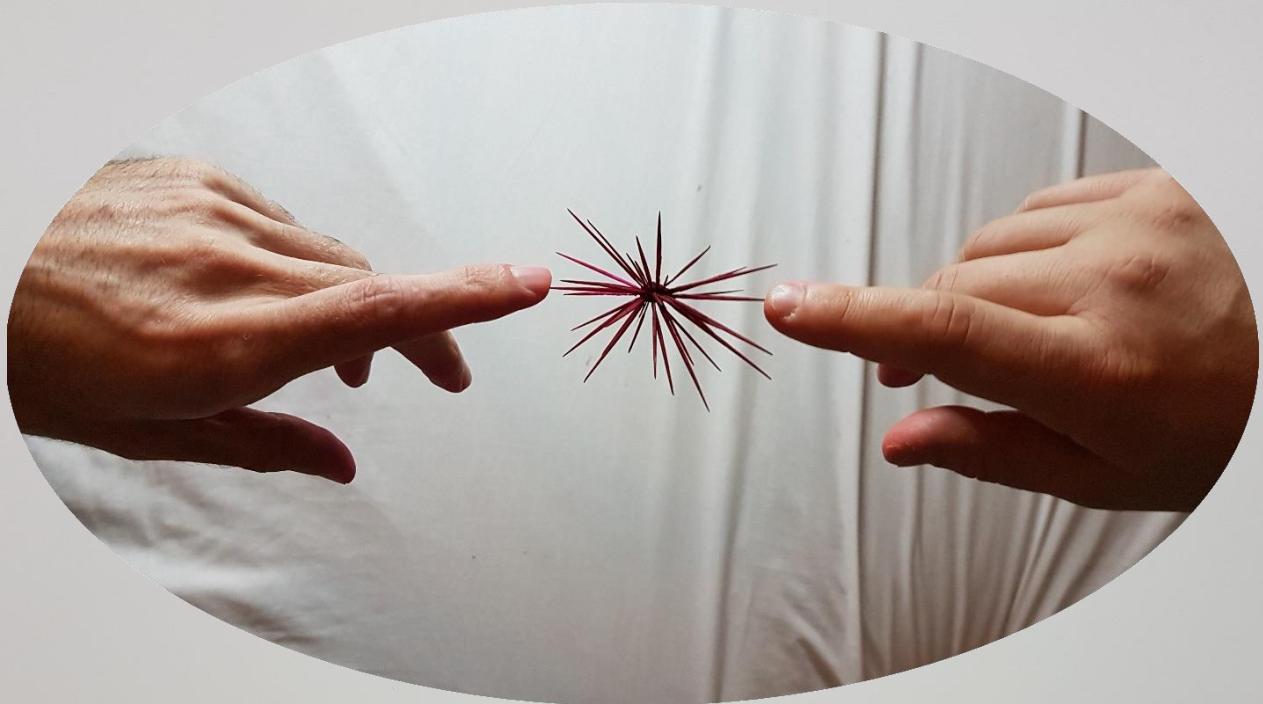
Extasim in Dolore (detalhe)
2023

Série Dor e Prazer

As quatro obras que compõem esta série apresentam o vínculo de afetividade do *Garoto-cacto* compartilhado tanto pela subjetividade quanto pela sensação de reciprocidade, sendo atravessadas por ações que criam uma narrativa entre a dor e o gozo. A partir do ensaio fotográfico, a ação performática estabelece o trânsito entre o íntimo e o público, potencializando os sentidos do corpo e do pensamento com a sensibilidade poética exalada em cada obra.

SANDRO BOTTENE

Artista



Propter Amorem Nostrum

2022

Fotoperformance

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

56 x 100 cm

Acervo MASM | Museu de Arte de Santa Maria

Obra premiada no XVI Salão Latino-Americano de Artes Plásticas e Visuais de Santa Maria (2022). |



Amor in Dolore

2022

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

45 x 80 cm

Acervo pessoal do artista



Amor, Dolor et Voluptas

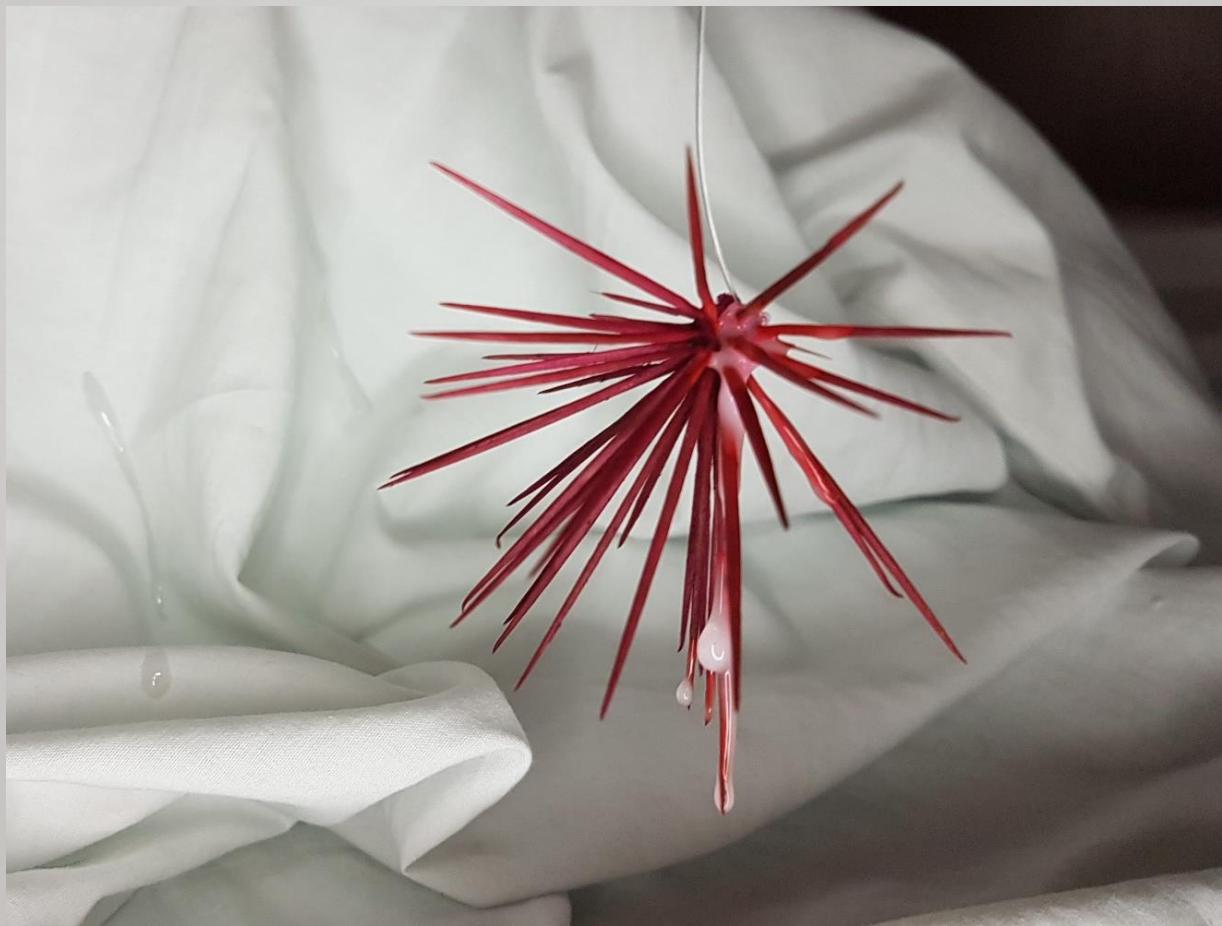
2022

Fotoperformance

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

3 partes, cada 33 x 60 cm [99 x 60 cm]

Acervo pessoal do artista



Extasim in Dolore

2023

Fotografia

Impressão em vinil adesivo sobre polietileno

45 x 55 cm

Acervo pessoal do artista

TEXTOS CRÍTICOS

A dor na fina superfície da fotografia

RAQUEL FONSECA

Através da fotografia Sandro Bottene, artista-pesquisador, faz de sua própria carne o lugar de experiência poética onde os espinhos de cactos nos deslocam com força para a fina superfície da fotografia. Nela, uma sensação subjetiva da dor emerge. Segundo o artista, do espinho [trans]brota o pensamento do corpo. Sem dúvida, o que a fotografia apresenta rompe a fronteira do fotogênico, fazendo-nos pensar e sentir na singularidade da imagem a força do que ela comunica. A dor sugerida pela imagem é subjetiva, mas não menos convulsiva e, porque não paradoxal, sabendo que, em determinados casos, ela auxilia no processo de realização artística e literárias, a exemplo de George Sand e Marguerite Duras, entre outros.

Se a dor é pessoal, na arte visual ou literária, ela é dada a ver e a ser ressentida por muitos outros. Podemos pensar que através da arte pode-se almejar o ultrapassamento da dor, uma vez que nela o corpo pensa, sonha e realiza uma fantasmagoria que só o artista sabe conjugar na justa medida de superfícies finas a emergência de emoções profundas. Se a dor move o trabalho artístico, o de Sandro Bottene, me parece, faz da força visível do espinho que fere a lança que agita a emoção e o pensamento para além da imagem, para além de nós mesmos, para um universo de dores diversas, reais ou transfiguradas.

Darci Raquel Fonseca é doutora em Estética, Ciências e Tecnologia das Artes, especialidade em Artes Visuais/Fotografia pela Universidade de Paris 8/UFRJ. Mestre em Estética na Paris I - Panthéon Sorbonne. Professora pesquisadora do Programa de Pós-Graduação mestrado e doutorado PPGART/UFSM, fundadora e diretora da Editora do PPGART, Coordenadora do LabFoto/CNPq (Laboratório de pesquisa em fotografia), membro do grupo Flora de Santa Maria revisitada - Angiospermas, membro pelo projeto internacionalização Capes Print do LARA-SEPIA desde 2019: Laboratório de Pesquisa em Audiovisual - Saber, Praxis et Poéticas em Arte e membro do comité de acompanhamento de tese de doutorado da Universidade Jean Jaurès, Toulouse, França. Publica em revistas, livros, jornais e cartões postais. Tem uma série de fotos adquirida pela BNF (Biblioteca Nacional da França). Publicou o livro *Portrait et Photogenie: Photographie et chirurgie esthetique*, Editora l'Harmattan, Paris, 2015. Expõe no Brasil e no estrangeiro.

Mínimo contato

REBECA STUMM

Neste momento, o diálogo com a obra de Sandro Bottene me levou a pensar sobre o paradoxo que há entre o espinho e a pele, na visualidade de uma fronteira tênue no "corpo" do artista. Devo confessar que me sinto próxima da pesquisa poética de Sandro, tenho acompanhado seus trabalhos em exposições, residências de artistas e durante o seu Mestrado em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação da UFSM. Mas sempre me surpreendo com a espontaneidade com que Sandro aproxima aquilo que nos afasta, conferindo sensorialidade e força aos corpos. Vemos aí a vivência única do cuidado diário com o crescimento das plantas, um cotidiano que exige sensibilidade e resistência para continuar esse vínculo de confiança entre a dor que aproxima e a dor que afasta, possibilitando a alegria do crescimento, florescimento e brotação, sempre em uma fronteira entre a pele, o toque, o carinho e o perigo eminentes.

Assim, Sandro me coloca em meio a elos de mudanças e adaptações que não estão separados da vida que transcorre, afinal, uma planta nunca é a mesma, seus espinhos nunca serão os mesmos, da mesma forma o artista modifica seu fazer e é modificado por ele continuamente. Então, o que Sandro parece nos ofertar, é a compreensão profunda de um toque sutil, silencioso, respeitoso e muito próximo – tão próximo quanto a vida é capaz de suportar. No entanto, o paradoxo do mínimo contato também é algo a temer, amedronta pela sua força capaz de romper o limite entre corpo poético construído em visualidade e o corpo de artista, superfície esta da própria pele, agora entregue as muitas formas de contato com o mundo exterior.

Rebeca Lenize Stumm é Doutora em Artes - Poéticas Visuais pela ECA - Universidade de São Paulo (USP-2011), Mestre em Educação (UFSM-2001) e Bacharela em Artes Plásticas, com ênfase em Escultura, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS-1993). É Professora no Curso de Artes Visuais, Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Chefe de Departamento de Artes Visuais de 2017 a 2020. Artista e pesquisadora. Líder do Grupo de Pesquisa em Arte: Momentos Específicos (CNPq), no qual coordena Projetos de Residência de Artistas desde 2011 (<https://momentosespecíficos.wordpress.com>). Participa como pesquisadora no Grupo de Pesquisa Objeto e Multimídia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Grupo de Pesquisa GITA - Grupo de Investigação do Treinamento Psicofísico de Atuantes, da Universidade Federal do Pará. Exerce atividade de Curadoria em Eventos de Arte. (<http://arteocupasm.wordpress.com>). Pesquisadora colaboradora do Comitê Científico para o Mapeamento Setorial das Artes Visuais no Estado do Rio Grande do Sul - Colegiado Setorial de Artes Visuais (CSAVRS) - instância do Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul.



O artista em processo poético
2021

BIOGRAFIA DO ARTISTA

Sandro Bottene

Frederico Westphalen/RS, Brasil, 1980

Em 2008, inicia a sua pesquisa em Poéticas tendo por objeto de estudo o cacto – a referência do tema provém do ofício de cultivador de plantas do gênero que pertencem à família das cactáceas.

A partir do vínculo e da afetividade estabelecida pelo contato com as espécies da coleção, o tema, por sua vez, se transforma em elemento potente materializado em trabalhos experimentais desenvolvidos na Área de Concentração Arte Contemporânea.

Atualmente, investiga a identidade poética intitulada *Garoto-cacto* e as relações de subjetividade na Arte entre CORPO, DOR e IDENTIDADE, com interesse nas seguintes poéticas: Fotografia, Fotoperformance, Fotopoema e Performance Arte.

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES

CCMQ | Casa de Cultura Mario Quintana
Porto Alegre (RS, BR)
Casa Pedro Wayne
Bagé (RS, BR)
Centro Cultural Adail Bento Costa
Pelotas (RS, BR)
Centro Cultural Paco Urondo
Buenos Aires (AR)
Centro Municipal de Cultura
Gramado (RS, BR)
Espaço Arte Um/FEEVALE
Novo Hamburgo (RS, BR)
Espaço Cultural Albano Hartz
Novo Hamburgo (RS, BR)
Espaço Cultural Plenário Ana Terra
Porto Alegre (RS, BR)
Galeria de Arte do DMAE
Porto Alegre (RS, BR)
Galeria de Arte do SESC
Ijuí (RS, BR)
Galeria Espaço Cultural Duque
Porto Alegre (RS, BR)
Galeria Espaço IAB
Porto Alegre (RS, BR)
MASM | Museu de Arte de Santa Maria
Sala Iberê Camargo | Sala Jeanine Viero
Santa Maria (RS, BR)
Palacio de Valdecarzana
Avilés, Asturias (ES)
Sala Cláudio Carriconde CAL/UFSM
Santa Maria (RS, BR)
Sala de Exposições Java Bonamigo/UNIJUÍ
Ijuí (RS, BR)

PRÊMIOS

2022 | Prêmio Aquisição
XVI Salão Latino-Americano de Artes Plásticas e Visuais
MASM, Santa Maria, RS, Brasil

2012 | Menção Honrosa
VIII Salão Universitário de Arte
Sala de Exposição Java
Bonamigo/UNIJUÍ, Ijuí, RS, Brasil

2011 | Menção Honrosa
VII Salão Universitário de Arte
Sala de Exposição Java
Bonamigo/UNIJUÍ, Ijuí, RS, Brasil

OBRA EM ACERVO

MASM | Museu de Arte de Santa Maria

CONTATO

E-mail: sandro.bottene@gmail.com
Instagram: @garotocacto

MINICURRÍCULO DOS(AS) ORGANIZADORES(AS)

ROSA BLANCA

É escritora, pesquisadora, docente e curadora.

É Coordenadora do Laboratório de Arte e Subjetividades (LASUB-CNPq/UFSM) e Editora da Contemporânea - Revista do PPGART/UFSM. Atua no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais e no Curso de Artes Visuais, da Universidade Federal de Santa Maria.

É Curadora da Exposição Internacional de Arte e Gênero (Florianópolis, 2013, 2017 e 2021). É autora da tese bilíngue "Arte a partir de uma perspectiva queer / Arte desde lo queer".

É Doutora em Ciências Humanas (Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC) e Mestre em Artes Visuais (Instituto de Artes/UFRGS). Realizou o Doutorado Sanduiche na Universidad Complutense de Madrid, pesquisando a produção do conhecimento eletrônico queer.

Como artista, participou em eventos como o Festival Internacional de Vídeo - "Um minuto de si" (Espaço Cultural Armazém: Coletivo Elza 2020).

SANDRO BOTTENE

Artista Visual, cacticultor e pesquisador. Atualmente é integrante do Laboratório de Arte e Subjetividades (LASUB) - Grupo de Pesquisa CNPq/UFSM.

É doutorando em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/PPGART da UFSM, com ênfase em Poéticas, Linha de Pesquisa Arte e Transversalidade, Bolsista CAPES. Mestre em Artes Visuais/UFSM (2015), com ênfase em Poéticas, Linha de Pesquisa Arte e Visualidade. Especialista em Artes Visuais: Cultura e Criação/SENAC-RS (2011).

Bacharel em Artes Visuais/UNIJUÍ (2012).
Licenciado em Artes Visuais/UNIJUÍ (2009).

CATÁLOGO

ORGANIZAÇÃO

Rosa Maria Blanca Cedillo
Sandro Bottene

CURADORIA

Rosa Maria Blanca Cedillo

ARTISTA

Sandro Bottene

TEXTOS

Darci Raquel Fonseca
Rebeca Lenize Stumm
Rosa Maria Blanca Cedillo
Sandro Bottene

REVISÃO

Adejane Pires da Silva

PROJETO GRÁFICO

Sandro Bottene

CAPA

Sandro Bottene

FOTOS

Eduarda Olechak (p. 12-20)
Sandro Bottene

EXPOSIÇÃO

REALIZAÇÃO

MASM | Museu de Arte de Santa Maria

Avenida Presidente Vargas, 1400
Centro Integrado de Cultura Evandro Behr
Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Diretora

Marilia Chartune Teixeira

ABERTURA

6 de junho de 2023

VISITAÇÃO

6 a 30 de junho de 2023

HORÁRIO

De Segunda à Sexta-feira
Das 8h às 16h

CONTATO

Fone: (55) 3174-1560
E-mail: masmdigital@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Eduarda Olechak
Mateus Piaia
Vaniza Trezzi | **Prisma Comunicação Visual**

EDITORIA PPGART

COMISSÃO EDITORIAL PPGART

Diretora

Darci Raquel Fonseca

Vice-diretora

Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

CONSELHO EDITORIAL

Andréia Machado Oliveira

Darci Raquel Fonseca

Gisela Reis Biancalana

Karine Gomes Perez Vieira

Nara Cristina Santos

Rebeca Lenize Stumm

Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

Rosa Maria Blanca Cedillo

Camila Linhati Bitencourt

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Afonso Medeiros (Brasil, UFPA)

Cleomar de Souza Rocha (Brasil, UFG)

Eduarda Azevedo Gonçalves (Brasil, UFPEL)

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira (Brasil, UNB)

João Fernando Igansi Nunes (Brasil, UFPEL)

Giselle Beiguelmann (Brasil, USP)

Helena Araújo Rodrigues Kanaan

(Brasil, UFRGS)

Maria Luisa Távora (Brasil, UFRJ)

Maria Beatriz Medeiros (Brasil, UNB)

Mariela Yeregui (Argentina, UNTREF)

Maria Raquel da Silva Stolf (Brasil, UDESC)

Milton Terumitsu Sogabe (Brasil, UNESP)

Paula Cristina Somenzari Almozara (Brasil, PUC/Campinas)

Paula Viviane Ramos (Brasil, UFRGS)

Paulo Bernardino Bastos (Portugal, Univ. Aveiro)

Paulo César Ribeiro Gomes (Brasil, UFRGS)

Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira (Brasil, UFRGS)

Rachel Zuanon Dias (Brasil, UAM)

Regina Melim Cunha (Brasil, UDESC)

Regilene Aparecida Sarzi Ribeiro (Brasil, UNESP)

Sandra Makowiecky (Brasil, UDESC)

Sandra Terezinha Rey (Brasil, UFRGS)

Vera Helena Ferraz de Siqueira (Brasil, UERJ)

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Coordenação de Edição

Altamir Moreira

Helga Corrêa

Secretaria

Camila Linhati Bitencourt

Setor Financeiro

Daiani Saul da Luz

Este catálogo foi composto em Arial e Futura Lt

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL

